



PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 43

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a):	Secretaria de Qualificação, Emprego e Renda do Ministério do Trabalho e Emprego
Nome da autoridade competente:	Magno Rogério Carvalho Lavigne
Matrícula SIAPE nº	1333225
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:	Secretaria de Qualificação, Emprego e Renda do Ministério do Trabalho e Emprego

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito:	380908 - SGER
Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:	380908 - SGER

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada:	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO – IFSertãoPE
Nome da autoridade competente:	Jean Carlos Coelho de Alencar
Identificação do Ato que confere poderes para assinatura:	Decreto Presidencial de 16/05/2024, publicado no D.O.U. no 95, de 17/05/2024, Seção 2
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - Reitoria

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito:	158149 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - Reitoria
Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED:	158149 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - Reitoria

3. OBJETO:

Realizar, no âmbito do Programa Brasileiro de Qualificação Social e Profissional - Qualifica Brasil, de que trata a Resolução CODEFAT nº 907, de 26 de maio de 2021, ações de qualificação social e profissional para 3000 jovens de 16 (dezesseis) a 29 (vinte e nove) anos, com foco em ocupações demandadas pelo setor produtivo local e/ou relacionadas à vocação econômica do território.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

A metodologia do Projeto Juventude transformando o futuro será desenvolvida com o objetivo de oferecer aos jovens em situação de vulnerabilidade social e econômica a oportunidade de acesso ao ensino técnico e profissionalizante, visando à promoção de formação ético-política, igualdade de gênero e territorial, como também, promoção de autonomia econômica e social das juventudes. Essa metodologia, inclusive, tem direcionado outros programas de profissionalização, humanização e empregabilidade de jovens e adultos vulneráveis oferecidos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano e o Instituto Federal da Paraíba – IFPB - Campus de Cabedelo, em parceria também com o Centro de Desenvolvimento do Semiárido da UFCG.

A metodologia é baseada em três pilares principais: acesso, permanência e êxito. No pilar de acesso, o programa busca identificar e selecionar jovens em situação de vulnerabilidade social e econômica para participarem do programa. A seleção é feita por meio de critérios como renda per capita, escolaridade, situação familiar e perfil situacional. Questões importantes foram determinantes na escolha dos parceiros demandantes e das comunidades que receberão a oferta de cursos do programa. A partir desse postulado, a escolha do público-alvo ocorre priorizando jovens em situação de rua e moradores de ocupação; jovens vulneráveis, mães e pais adolescentes, jovens em atendimento familiar pelos CAPS municipais; jovens de comunidades tradicionais ciganas, ribeirinhas, indígenas, quilombolas, marisqueiras, pescadores, agricultoras e assentados da reforma agrária; jovens trans e vítimas de LGBTQfobia; egressos dos sistemas prisionais; e, jovens em situação de prostituição e vulnerabilidade de sexual.

Ademais, os próprios cursos propostos são resultado de diálogos com esses jovens e/ou instituições parceiras a fim de atenderem as demandas já existentes nas comunidades locais, aproveitar os conhecimentos prévios dos jovens e com isso promover a qualificação técnica com o intuito de fomentar o incremento de atividades já existentes e viabilizar a mobilidade social dos participantes. Essa opção metodológica na fase preliminar (escolha dos cursos) dialoga com o objetivo de acesso, permanência e êxito, na medida em que está diretamente atenta aos interesses e atividades produtivas já exercidas pelos jovens e suas comunidades.

O acesso ao Projeto Juventude transformando o futuro ocorrerá por meio de parcerias entre o IF Sertão pernambucano, o IFPB de Cabedelo e instituições públicas governamentais e não governamentais que trabalham com jovens em situação de vulnerabilidade e violência, entre elas Secretarias de Desenvolvimento Humano, Secretaria de Mulheres e da Diversidade Humana, Associações e Movimentos Sociais, e prioritariamente a Secretaria Estadual da Juventude da Paraíba e de Pernambuco. Essas instituições realizarão, em parceria com os IFs, o trabalho de divulgação, captação e seleção de jovens que se encontram nessas condições e que têm interesse em participar do programa.

Após a captação, os jovens selecionados passam por avaliação socioeconômica e são encaminhadas para os Campi das IFs parceiras que serão os responsáveis pela execução do programa. É importante ressaltar que a participação no programa é voluntária e gratuita, e os jovens selecionados têm direito a bolsa-auxílio para custear despesas com transporte e alimentação durante o período de realização do curso e o acompanhamento de equipe multidisciplinar que em colaboração com os professores e monitores se configurarão como rede de apoio aos beneficiários do programa Programa Manuel Querino de Qualificação Social e Profissional - PMQ.

Ainda no pilar de permanência, o programa busca oferecer ambiente favorável para que os jovens possam concluir o curso técnico ou profissionalizante. Para tanto, são oferecidos diversos serviços de apoio, como bolsa auxílio, transporte (público, institucional ou mediante parcerias), alimentação, assistência à saúde e psicológica, fornecimento de material didático e uniforme, entre outros.

Na tentativa de identificar as peculiaridades de vidas dos jovens e comunidades será promovida a escuta ativa dos participantes e aplicação de questionários a fim de reconhecer as habilidades prévias e identificar os principais problemas vivenciados pelos alunos e suas comunidades. Assim, a identificação de saberes, conhecimentos e habilidades previamente adquiridas pelos jovens demandantes é etapa relevante para o bom desenvolvimento de todo o curso. Isto porque essas ações permitem aos professores abordarem os temas a partir das vivências dos jovens e investirem no diálogo para promoção de soluções coletivas às questões de gênero, mobilidade social, qualidade de vida, dentre outras. Para identificação do conhecimento prévio serão utilizados questionário, entrevista (no momento da inscrição), para a construção de arquivos para projetos de vida e construção de itinerários de prospecção de portfólios para atuação profissional.

A construção de um museu de histórias e perspectivas da vida dos jovens e, posteriormente do portfólio, observará a perspectiva de que toda história de vida tem uma narrativa digna de ser contada, uma estética da existência. A construção das memórias e dos projetos de vida ocorrerá através de cinco etapas principais:

1 - Sensibilização e mobilização: esta etapa envolve a sensibilização e mobilização dos jovens a partir da educação baseada na colaboração por meio de rodas de conversa e momentos de escuta coletiva.

2 - Coleta de histórias: nesta etapa, os jovens registrarão as suas histórias de forma oral e escrita compartilhando suas histórias de vida e experiências em diferentes formatos.

3 - Organização e catalogação: as informações são organizadas e catalogadas em banco de dados, para que todas possam reescrever no decorrer do curso e com isso voltar às suas próprias narrativas.

4 - Disseminação e compartilhamento: as histórias coletadas são disseminadas e compartilhadas com a comunidade local e global, por meio de exposições, publicações, sítios virtuais e redes sociais. Durante o curso todas as participantes revisitarão as suas histórias e apontarão os caminhos para transformação e melhoramento da vida como indivíduo e como coletivo em prol da transformação comunitária e núcleo parental.

5 - Educação e formação: a metodologia oferece aos jovens beneficiários do programa formação profissional e capacitação para construção de projeto de vida, valorizando cada etapa da história oral e construir mais memórias para valorização da sua vida a partir do cuidado de si e da percepção de que toda vida é uma obra de arte inconclusa, passível de mudanças e transformações.

Essa metodologia tem como objetivo não apenas valorizar a história de vida de pessoas comuns, mas também promover a reflexão sobre a diversidade humana e a importância da preservação da memória coletiva, a autoestima e valorização da cultura, do território e da história de vida de cada um desses jovens que terão suas vidas tocadas e redirecionadas pela experiência colaborativa entre os jovens do programa Juventude Transformando o Futuro.

Por sua vez, a avaliação dos jovens é realizada de forma contínua, simétrica e reflexiva, com valorização das competências construídas. Nessa seara, a autoavaliação tem relevância e é realizada por cada aula e a equipe multidisciplinar. Além disso, é importante que os jovens estejam motivados na participação de atividades propostas pelo programa. Para tanto, elas encontrarão ambiente acolhedor em que essas consigam construir o sentimento de pertencimento às e contarão com os serviços da equipe multidisciplinar. Para que essa experiência se constitua como exitosa é preciso que o Programa apresente respeito às histórias de vida e memórias desses jovens, valorização e elevação das suas autoestima e, sobretudo, uma perspectiva real de futuro melhor.

Por isso, o empreendedorismo inovador e colaborativo deve ser prática com presença garantida nos currículos do curso. Esses jovens precisam acessar espaços empreendedores que garantam a sua inclusão nos espaços de competição, mesmo investindo na lógica de mercado colaborativo.

Por fim, no pilar de êxito, o programa busca garantir que os jovens concluam a formação política, ética, para liderança e fundamentada nos direitos das juventudes, possam também ter formação profissionalizante com pressupostos da economia colaborativa, solidária, do empreendedorismo, cooperativismos e do associativismo. A equipe também deverá promover a busca da inserção das educandas no mercado de trabalho. Para isso, são realizadas ações como orientação profissional, encaminhamento para vagas de emprego e capacitação em empreendedorismo em parceria com as instituições demandantes e com parceiros

privados para acolhimento no mercado de trabalho. Nesse sentido, as parcerias com as Secretarias municipais e estaduais da juventude e da diversidade humana objetivam facilitar aos egressos do programa a concessão de microcréditos, a fim de promover as possibilidades de economia colaborativa acima mencionada.

Ademais, na formação de empregabilidade, temos como fundamentos norteadores a inovação e a extensão tecnológica, buscando contribuir experiências exitosas por meio do uso de programas e aplicativos que impulsionem os coletivos de jovens que serão criados a partir das vivências nos cursos. A proposta de acompanhamento pós-curso dos beneficiários do programa visa promover o empreendedorismo inovador e colaborativo entre jovens, oferecendo formação, capacitação, networking e acesso a recursos. Por isso, toda a metodologia do programa busca criar ambiente inclusivo e favorável para que os jovens empreendedores possam desenvolver seus negócios com sucesso, estimulando a criatividade, a colaboração e a resolução de problemas.

Além disso, é fundamental estabelecer parcerias com organizações e redes de apoio ao empreendedorismo feminino, de forma a garantir que as participantes tenham acesso contínuo a recursos e suporte mesmo após o término do programa.

Portanto, é importante destacar a continuidade do monitoramento e acompanhamento dos jovens após os cursos ofertados. Realizando avaliações periódicas para acompanhar o progresso das empreendedoras e empreendedores participantes e identificar áreas de melhoria e coletar feedback das participantes para aprimorar a metodologia do projeto e garantir a satisfação dos empreendedores. Ademais, realizar eventos de networking e feiras de empreendedorismo voltadas para o público jovem, com o objetivo de promover os negócios das participantes por meio da Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários e utilizar estratégias de marketing digital e mídias sociais para divulgar as histórias de sucesso das empreendedoras envolvidas no programa. Organizar encontros regulares para que os jovens empreendedores possam se conhecer, compartilhar experiências, criar parcerias e colaborar em projetos conjuntos, viabilizando a formação de grupos de trabalho com interesses em comum, estimulando a colaboração e a cocriação de ideias.

O objetivo da TED é promover o empreendedorismo inovador, solidário e colaborativo entre jovens, fornecendo-lhes as ferramentas necessárias para desenvolverem suas ideias de negócio, incentivando a criatividade, a colaboração e a capacidade de solucionar problemas. A proposta visa criar um ambiente inclusivo e favorável para que os jovens de Pernambuco e da Paraíba possam empreender e alcançar o sucesso em suas iniciativas.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

A compreensão da experiência juvenil mais aproximada da realidade brasileira afasta a concepção da juventude como uma mera fase de transição entre a infância e a vida adulta. A experiência juvenil possui características singulares – sejam biológicas, psicológicas ou sociológicas – que a constituem um todo em si. A juventude, portanto, não é uma “preparação” para a vida adulta. Essa concepção desafia, portanto, a ideia de que falar de direitos da juventude é falar de direitos estudantis.

A complexidade da experiência juvenil, em especial da experiência juvenil brasileira, obrigatoriamente nos leva a pensar esta categoria como ator social autônomo em outros âmbitos que não o escolar ou relacionado ao direito à educação. A juventude brasileira é, em síntese, uma juventude trabalhadora. Segundo o IBGE, em 2019, 62% dos jovens de 14 a 24 anos estavam inseridos no mundo do trabalho, seja procurando emprego, empregados ou experienciando o desemprego. Dos 18 a 24, essa taxa sobe para 73%. As desigualdades no mundo do trabalho fazem com que a esta população sejam reservados os postos com maior informalidade, desproteção, extensão de jornadas e baixos salários. Em Pernambuco e na Paraíba, a situação não é diferente, considerando o alinhamento político com esses outros territórios, apresentamos um projeto em parceria com esses entes públicos para alcançar os dois estados.

A qualificação de jovens periféricos dos territórios alcançados pelo IF Sertão pernambucano, e nas cidades periféricas de Cabedelo-PB e Santa Rita-PB e também dos territórios do Paraíba (Sertão e Cariri paraibano) é de extrema importância e justificável para sua inclusão no Projeto Jovens Transformando o Futuro por diversas razões. Esta justificativa baseia-se em argumentos relacionados à necessidade de oportunidades de desenvolvimento, inclusão social

e crescimento econômico nessas áreas: Além da demanda social nos apresentada pelas secretarias da juventude dos estados da Paraíba e de Pernambuco.

As regiões periféricas e do interior da Paraíba e Pernambuco enfrentam altos índices de desigualdade social. Muitos jovens têm acesso limitado à educação de qualidade, empregos dignos e recursos para seu desenvolvimento pessoal. O Projeto Jovens Transformando o Futuro pode ajudar a reduzir essa desigualdade, proporcionando acesso a oportunidades educacionais e de emprego. Essas áreas são frequentemente negligenciadas em termos de investimento e oportunidades. No entanto, elas abrigam um grande número de jovens talentosos com potencial não explorado. Capacitar esses jovens pode desencadear um aumento significativo na capacidade produtiva e criativa dessas regiões, beneficiando não apenas os indivíduos, mas também a economia local.

Os estados de Pernambuco e Paraíba têm ricas tradições culturais e históricas. A inclusão de jovens dessas regiões no projeto pode enriquecer a diversidade cultural e estimular a criatividade e inovação. Isso pode resultar em produtos e serviços únicos que podem ser comercializados em nível nacional e internacional. O desemprego é um problema significativo nessas regiões. A qualificação dos jovens pode aumentar suas chances de conseguir empregos remunerados e estáveis. Isso não só melhora a qualidade de vida individual, mas também contribui para a estabilidade econômica local. Ao capacitar os jovens periféricos e do interior, o Projeto Jovens Transformando o Futuro pode fomentar o espírito empreendedor e a criação de pequenos negócios locais. Isso pode levar ao desenvolvimento econômico sustentável dessas áreas e à redução da migração em busca de oportunidades em outras regiões.

A participação ativa dos jovens nesses territórios em um projeto como esse promove a inclusão social, dando-lhes um senso de pertencimento e oportunidades que anteriormente não estavam disponíveis. Isso fortalece a coesão social e promove a estabilidade nas comunidades. A qualificação de jovens periféricos e dos territórios do interior da Paraíba e Pernambuco é fundamental para combater a desigualdade, aproveitar o potencial humano e cultural dessas regiões, estimular o desenvolvimento econômico e promover a inclusão social. O Projeto Jovens Transformando o Futuro pode desempenhar um papel vital nesse processo, proporcionando oportunidades significativas para os jovens dessas áreas e, por sua vez, contribuindo para o progresso geral da sociedade.

A criação do Programa Manuel Querino de Qualificação Social e Profissional (PMQ) conforme a Portaria MTE nº 3.222, de 21 de agosto de 2023, traz uma oportunidade única para os estados irmãos de Pernambuco e Paraíba, que desenvolverão o referido projeto de forma interinstitucional para qualificação social e profissional alinhados com as diretrizes e objetivos do programa. A implementação do PMQ visa contribuir com a formação geral, o acesso e a permanência no mundo do trabalho, considerando os jovens e trabalhadores como sujeitos coletivos em processo de construção e qualificação no trabalho.

Os estados da Paraíba e Pernambuco possuem setores econômicos em ascensão, como a economia verde e azul, a economia digital e neointustrialização, e a economia do turismo, que são identificados como setores prioritários pelo PMQ. Através da qualificação social e profissional, será possível fortalecer esses segmentos, gerando empregos e renda para a população local. A implementação do PMQ permitirá adaptar as ações de qualificação às especificidades de cada território, atendendo às demandas locais e contribuindo para o desenvolvimento sustentável e equitativo em todo o estado. Um potencial significativo em setores como a economia verde e azul, destacando-se na energia eólica, além de ter um crescente polo de economia digital. A implementação do PMQ nos referidos estados pode alavancar essas vocações, capacitando trabalhadores para atender às demandas do mercado e ampliar a geração de emprego e renda. A qualificação social e profissional voltada para a economia verde e azul permitirá aos estados fortalecer sua posição como um estado comprometido com a sustentabilidade ambiental.

A capacitação nesses setores contribuirá para a promoção de tecnologias limpas e para a formação de profissionais qualificados para atuar em um mercado em constante crescimento. Com a economia digital em expansão, o PMQ pode impulsionar a formação de profissionais capacitados em tecnologias emergentes, garantindo que os estados estejam preparados para os desafios da indústria 4.0. Ações formativas em habilidades digitais transversais ao trabalho, como propostas pelo programa, estarão alinhadas com a visão de futuro para o território e os limites das instituições e estados proponentes.

A economia da cultura e criativa é um dos setores econômicos prioritários do PMQ, tornando os territórios que estão na proposta apresentada ambientes propícios para a implementação de ações de qualificação voltadas para áreas como arte, design, audiovisual e entretenimento, gerando empregos e estimulando a produção local.

Nos territórios referenciados é possível mapear uma população jovem, interioranas e periféricas em busca de oportunidades no mercado de trabalho. A oferta de ações de qualificação social e profissional nos moldes propostos pelo PMQ permitirá que os jovens tenham acesso a formações que atendam às demandas das empresas locais, facilitando a inserção no mundo do trabalho. Cidades como Cabedelo, João Pessoa, Monteiro e Petrolina também são conhecidas como pólos de inovação, economia criativa, popular, turismo, tecnologias agrícolas e empreendedorismo, com diversas iniciativas criativas. O fomento às tecnologias sociais e o estímulo ao desenvolvimento de projetos inovadores alinhados com o PMQ podem impulsionar ainda mais a economia local e criar oportunidades para novos empreendedores.

De igual forma, Petrolina é uma cidade localizada no interior do estado de Pernambuco, Brasil, e é uma das mais importantes do sertão nordestino. Seu território abrange uma área de aproximadamente 4.754,1 quilômetros quadrados,

tornando-a uma das maiores cidades em extensão territorial do estado. A cidade de Petrolina está situada às margens do Rio São Francisco, um dos rios mais importantes do Brasil, e essa localização estratégica tem sido fundamental para o desenvolvimento econômico e social da região. O rio não apenas fornece água para irrigação, mas também é utilizado para transporte e turismo, com suas belas paisagens e atividades relacionadas à pesca.

A economia de Petrolina é diversificada, mas sua principal base é a agroindústria, com destaque para a produção de frutas, principalmente uvas e manga. A cidade é conhecida como a "Capital da Uva" e exporta seus produtos para diversos países, contribuindo significativamente para a economia do Brasil. Além disso, a agricultura irrigada é uma característica marcante da região, permitindo o cultivo de diversas culturas ao longo do ano. O município, com seu vasto território e localização estratégica, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento econômico do sertão nordestino. Sua economia diversificada, rica cultura e infraestrutura em constante expansão fazem dela uma cidade vibrante e em constante crescimento.

Grosso modo, os territórios dos estados da Paraíba e de Pernambuco apresentam características e oportunidades que se alinham perfeitamente com as diretrizes e objetivos do Programa Manuel Quirino de Qualificação Social e Profissional. A implementação de projetos nessas regiões pode contribuir significativamente para o desenvolvimento econômico, social e tecnológico, beneficiando jovens e trabalhadores e promovendo um ambiente de trabalho digno e produtivo. No último trimestre de 2020, o desemprego juvenil brasileiro alcançou 29,8%, enquanto a taxa média de desemprego da população geral alcançou 13,9% (IPEA, 2020). Um em cada quatro jovens brasileiros gostaria de trabalhar, mas não esteve empregado e deixou de procurar emprego (IBGE, 2020). Em 2018, 47,3% das pessoas ocupadas pretas ou pardas estavam em trabalhos informais. Além disso, as pessoas pretas e pardas representaram 2/3 da população sem emprego no país (IBGE, 2019) e os negros representaram 77% das vítimas de homicídios no Brasil, com 2,6 vezes superior o risco de ser assassinado em comparação com uma pessoa não negra (Atlas da Violência, 2021).

Somando-se a essa realidade, o percentual de jovens que estão sem estudar cresceu de 26% em 2020 para 36% em 2021 (Atlas da Juventude, 2021). Quando observamos os jovens que estão sem estudar e sem trabalhar chega a ser 25,5% desse segmento populacional (FGV, 2020). Essa realidade ainda é mais dura na vida de jovens mulheres, pretos e pardos e de territórios vulneráveis. Com a ampliação das desigualdades, houve o aumento da violência, física e psicológica, principalmente com a juventude periférica, que na sua maioria é negra. Essa demanda se relaciona muitas vezes com o racismo institucional existente na nossa sociedade (Atlas da Juventude, 2021). Diante disso, o projeto que apresentamos tem, portanto, como objetivo central enfrentar a realidade acima descrita e qualificar jovens para o acesso ao mundo do trabalho, bem como, contribuir para sua formação cidadã. Especificamente, objetiva-se qualificar profissionalmente jovens em vulnerabilidade social; contribuir com a formação político-cidadã dos jovens contemplados; promover o acesso qualificado ao mundo do trabalho aos jovens contemplados; incentivar o protagonismo juvenil, a organização da juventude e a participação e o engajamento social; auxiliar na subsistência da juventude em vulnerabilidade social; auxiliar na permanência estudantil de jovens estudantes de instituições de ciência, tecnologia e inovação e fomentar a produção científica acerca da realidade da juventude. Investir na qualificação dos jovens é um passo fundamental para enfrentar o problema do desemprego e subemprego que afetou significativamente a população mais jovem. A falta de experiência e habilidades específicas muitas vezes dificultam a entrada no mercado de trabalho, criando um ciclo negativo de exclusão. Ao promover programas de capacitação, cursos técnicos e profissionalizantes, estaremos proporcionando aos jovens uma formação adequada às demandas do mercado, aumentando suas chances de encontrar empregos dignos e promissores.

Além de combater o desemprego, a qualificação dos jovens também contribui para o desenvolvimento econômico da região. Jovens crescidos têm maior potencial para empreender, inovar e contribuir para o crescimento de novos setores acadêmicos. Isso pode fomentar o incentivo de startups, pequenas empresas e projetos que tragam mais dinamismo à economia local. Outro benefício é a redução das desigualdades sociais. A qualificação oferece uma oportunidade de ascensão social para jovens provenientes de famílias de baixa renda, proporcionando-lhes melhores condições de vida e rompendo o ciclo de pobreza. Isso não apenas beneficia os jovens e suas famílias, mas também promove uma sociedade mais justa e equitativa.

A qualificação dos jovens também é essencial para enfrentar os desafios do mundo moderno, que está em constante evolução tecnológica. Capacitar os jovens para lidar com as novas tecnologias e habilidades digitais é fundamental para que eles possam se adaptar às mudanças e atuar de forma proativa em suas carreiras. Isso inclui o domínio de ferramentas digitais, conhecimentos em áreas como inteligência artificial, ciência de dados, programação e outras habilidades do século XXI.

Ao investir na formação e capacitação de jovens, estaremos preparando uma nova geração mais apta a enfrentar os desafios do futuro, impulsionando o desenvolvimento do estado e construindo uma sociedade mais próspera e inclusiva para todos. Por fim, ressalte-se que a sua realização em parceria com os institutos federais de educação, ciência e tecnologia se justifica na medida em que eles desempenham papel protagonista na formação profissional de jovens nos entes federados aqui tratados.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

<input type="checkbox"/>	Sim
<input checked="" type="checkbox"/>	Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

<input type="checkbox"/>	Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
<input type="checkbox"/>	Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
<input checked="" type="checkbox"/>	Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

<input checked="" type="checkbox"/>	Sim
<input type="checkbox"/>	Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado e deve vir no código de natureza da despesa 33.90.39, o valor total é composto por duas despesas descritas a seguir:

- Despesas operacionais e administrativas com a contratação da Fundação de Apoio, para operacionalização do projeto, conforme expresso na Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.
- Despesas com Ressarcimento Institucional, incidirá valor destinado a Taxa de Ressarcimento Institucional (RI) da UFT pelo uso do capital intelectual, marca e imagem da instituição, bem como dos serviços e instalações, conforme a Lei no 8.958, de 20 de dezembro de 1994 e Lei no 10.973, de 02 de dezembro de 2014, alterada pela Lei no 13.243, de 11 de janeiro de 2016, Resolução do Consuni UFT nº 52/2021 de 08 de dezembro de 2021.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Metas	Descrição	Unidade de Medida	Qtd	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Início	Fim
-------	-----------	-------------------	-----	----------------------	-------------------	--------	-----

Metas	Descrição	Unidade de Medida	Qtd	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Início	Fim
METAS 01 – Qualificação social e profissional de jovens	Oferecer 3000 vagas em cursos de formação inicial e continuada, 200h, para jovens entre 16 e 29 anos, visando não apenas o desenvolvimento de habilidades técnicas profissionais, mas também a formação política e a promoção de projetos de vida criativa, em conformidade com a proposta do Programa Manuel Querino, que postula o desenvolvimento de ações de qualificação social e profissional de jovens trabalhadores, de forma a contribuir com a formação geral, acesso e permanência no mundo do trabalho nos territórios do Sertão pernambucano e na Paraíba.	Hora	3000 vagas	R\$ 3.600.000,00	R\$ 3.600.000,00	12/2023	06/2026

Categoria	Descrição	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Início	Fim
Pessoal - instrutoria	Contratação de instrutores para realização dos cursos	Hora	15.000	R\$ 50,00	R\$ 750.000,00	07/2024	06/2026
Pessoal - coordenação pedagógica	Contratação de 3 coordenadores pedagógicos para o projeto	Mês	12	R\$ 21.000,00	R\$ 252.000,00	07/2024	06/2026
Pessoal - coordenação geral	Contratação de 1 coordenador geral na Paraíba e 1 coordenador geral em Pernambuco para o projeto	Mês	12	R\$ 20.000,00	R\$ 240.000,00	07/2024	06/2026
Pessoal - supervisão	Contratação de 09 supervisores de curso	Mês	10	R\$ 17.500,00	R\$ 192.500,00	07/2024	06/2026
Pessoal - Assessoria técnica	Contratos de serviços e assessoria técnica para oferta de cursos (6 profissionais)	Mês	10	R\$ 48.550,00	R\$ 485.500,00	07/2024	06/2026
Material didático	Aquisição de material didático contendo pasta plástica, apostila, caderno, caneta, lápis, borracha e apontador	Unidade	3.000	R\$ 150,00	R\$ 450.000,00	07/2024	06/2026

Categoria	Descrição	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Início	Fim
Atendimento Alunos	Aquisição de camisetas personalizadas para o projeto	Unidade	3.000	R\$ 50,00	R\$ 150.000,00	08/2024	06/2026
Auxílio Alimentação / Transporte	Ajuda de custo para uso no sistema local de transporte e compra de alimentos para os educandos	Unidade	3.000	R\$ 900,00	R\$ 2.700.000,00	09/2024	06/2026
Custos da fundação de apoio / Despesas administrativas / Material de consumo	Contratação da Fundação de Apoio / Custos – viagens, transporte da equipe, outras despesas / Aquisição de material de escritório para o gerenciamento do projeto	Unidade	01	R\$ 580.000,00	R\$ 580.000,00	12/2023	06/2026

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
Dezembro/2023	R\$ 5.800.000,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
33.90.39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	Não	R\$ 5.220.000,00
33.90.39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	Sim	R\$ 580.000,00

12. PROPOSIÇÃO

Petrolina, na data da assinatura.

Documento assinado eletronicamente

JEAN CARLOS COELHO DE ALENCAR

Reitor do Instituto Federação de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano

13. APROVAÇÃO

Brasília, na data da assinatura.

Documento assinado eletronicamente

MAGNO ROGÉRIO CARVALHO LAVIGNE

Secretário de Qualificação, Emprego e Renda do Ministério do Trabalho e Emprego



Documento assinado eletronicamente por **Jean Carlos Coelho de Alencar, Usuário Externo**, em 11/12/2025, às 13:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Magno Rogerio Carvalho Lavigne, Secretário de Qualificação, Emprego e Renda**, em 11/12/2025, às 16:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://processoeletronico.trabalho.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=3&cv=7382660&crc=73A44739, informando o código verificador **7382660** e o código CRC **73A44739**.

Referência: Processo nº 19980.209791/2023-78.

SEI nº 7382660